

RESUMO EXECUTIVO

PROGRAMA

ATENA

Fase 6 - Formação, Comunicação e Advocacy em Políticas Públicas LGBTI+

Conheça a pesquisa. Acesse:



data-lgbt.org.br/atena

REGIÃO NORTE - AMAZONAS

Parceria

Secretaria de
Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA

Realização



Financiamento



PROGRAMA ATENA 2021-2026

FASE 6 (2025/2026)

Região Norte: formação, comunicação e advocacy

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Resumo executivo [livro eletrônico] : programa
Atena : fase 6 : formação, comunicação e
advocacy em políticas públicas LGBTI+ : região
norte / coordenação Cláudio Nascimento Silva,
Rogerio Barros Sganzerla. -- Rio de Janeiro :
Programa Atena, 2026.
PDF

ISBN 978-65-01-91607-1

1. LGBTQIA+ - Siglas 2. Pesquisas 3. Políticas
públicas - Brasil 4. Relatórios I. Silva, Cláudio
Nascimento. II. Sganzerla, Rogerio Barros.

26-332744.0

CDD-361.30981

Índices para catálogo sistemático:

1. Brasil : Políticas públicas e assistência social
: Bem-estar social 361.30981

Camila Aparecida Rodrigues - Bibliotecária CRB -
SP-010133/O

EQUIPE EXECUTIVA

Cláudio Nascimento

Rogerio Sganzerla

Rian Ramalho

INTERLOCUTORES REGIONAIS

André Lopes (Macapá/AP)

Bryan Oliveira (Macapá/AP)

Edem Jardim (Macapá/AP)

Germano Marino (Rio Branco/AC)

Miguel Amorim (Manaus/AM)

Francisco Nery (Manaus/AM)

Silvia Reis (Boa Vista/RR)

Rafaela André (Boa Vista/RR)

SOBRE O PROGRAMA ATENA

O Programa Atena é uma iniciativa dedicada ao mapeamento, análise e fortalecimento de políticas públicas voltadas à promoção da cidadania e ao enfrentamento da violência contra a população LGBTI+ e demais grupos em situação de vulnerabilidade. Criado em 2021, o programa reúne pesquisa científica, inovação metodológica e atuação em advocacy para transformar dados em instrumentos de decisão e ampliação de direitos.

O projeto nasceu da necessidade de compreender, de forma sistemática e comparada, como as políticas públicas LGBTI+ se estruturam e funcionam nos diferentes níveis da administração pública. A partir dessa base, o Programa Atena desenvolve diagnósticos, indicadores e relatórios que qualificam o debate público, subsidiam a formulação de políticas e fortalecem a participação social.

Em suas diversas fases desde 2021, o Atena já mapeou as políticas LGBTI+ nos 26 estados, 26 capitais e, atualmente, avança na análise das políticas federais, consolidando um panorama inédito sobre a presença, a estrutura e a efetividade das ações governamentais voltadas à cidadania e aos direitos humanos.

MISSÃO

Oferecer dados estratégicos e análises qualificadas que fortaleçam a formulação, a execução e o monitoramento de políticas públicas em todas as esferas federativas.

VISÃO

Ser referência nacional e internacional na produção de conhecimento aplicado e na difusão de boas práticas para o enfrentamento da violência e para a promoção da cidadania.

VALORES

Rigor metodológico, transparência, participação social, diversidade e inclusão, inovação estratégica, justiça social e diálogo intersetorial.

FASE 1 - 2021/2022 (finalizada)

Políticas LGBTI+ nos 26 Estados e Distrito Federal

FASE 2 - 2023/2024 (finalizada)

Políticas LGBTI+ nas 26 Capitais

FASE 3 - 2025 (finalizada)

Políticas LGBTI+ no Governo Federal

FASE 4 - 2025 (em andamento)

Políticas LGBTI+ no ERJ & seus 92 municípios

FASE 5 - 2025 (em andamento)

Políticas de Intolerância Religiosa no ERJ & seus 92 municípios

FASE 6 - 2025-2026 (em andamento)

Advocacy e Comunicação: Região Norte

Realização



Financiamento



POR QUE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+?

Perfil: 15% da população (valores aproximados);

Violência:

- Em 2024, o SINAN teve 22.906 registros de violência contra pessoas LGBTI+ e a Ouvidoria Nacional de Direitos Humanos teve 21.660 denúncias de violações entre 2020 e 2024, sendo 8.176 apenas em 2024 (MDHC, 2025);
- pelo menos 80 pessoas trans e travestis foram assassinadas no Brasil em 2025 (Antra)

Educação:

- 61% das pessoas entrevistadas relataram discriminações na escola (Micro Rainbow, 2014);
- de 300 pessoas LGBTI+ entrevistadas, 70% relatam ter sofrido discriminação ou violências por colegas e professores/as 5x ou mais, especialmente psicológicas e verbais (Projeto Conexão Rio, 2022);

Mercado de trabalho:

- de 526 mulheres trans do Rio de Janeiro, 83% afirmaram terem sofrido preconceito dentro da escola (Projeto Garupa, CEDS, Prefeitura Rio, 2021);
- pessoas não LGBTI+ possuem tempo médio de 4 anos nas empresas, enquanto pessoas LGBTI+ possuem tempo médio de 3 anos, uma diferença de 25% (Santo Caos, Demitindo Preconceitos, 2022);
- de 300 pessoas LGBTI+ entrevistadas, 40% relatam ter sofrido discriminação no mercado de trabalho por colegas e de equipe/setor ou coordenadoria, chefia ou gestão (Projeto Conexão Rio, 2022)

Saúde Trans (Projeto Garupa, CEDS, Prefeitura Rio, 2021):

- 29% das pessoas entrevistadas tomam hormônios por conta própria; 56% nunca receberam orientação do serviço de saúde pública sobre hormônios ou silicone

Realização

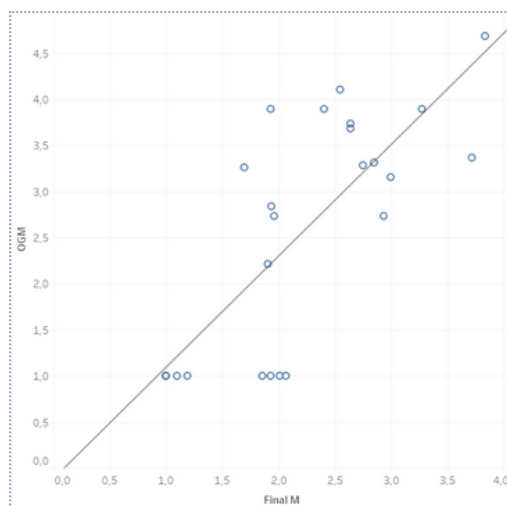


Financiamento



FATORES DE IMPACTO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+

Resultados preliminares a partir dos indicadores da pesquisa



Importância do Órgão Gestor

Análises iniciais com os indicadores de desenvolvimento de políticas públicas nas 26 capitais demonstrou forte grau de correlação ($r=0,78$) entre o desenvolvimento do Órgão Gestor com o conjunto de políticas públicas para LGBTI+ na cidade.

*Este tipo de análise não demonstra uma relação de causa-consequência, mas sim que há uma dependência entre duas variáveis.

Resultados preliminares indicam que o **grau de institucionalização da agenda no PPA** é um dos fatores centrais para o desenvolvimento das políticas públicas, sobretudo porque a definição de metas e a alocação de orçamento dedicados não se sustentam apenas por enunciados normativos: elas pressupõem capacidade estatal instalada, rotinas de coordenação e uma autoridade administrativa responsável, o que, na prática, tende a demandar um órgão gestor específico e dedicado para planejar, pactuar, executar e prestar contas.

Resultados preliminares indicam que o **desenvolvimento de políticas públicas LGBTI+ tende a produzir impactos mensuráveis em indicadores sociais**, ao ampliar o acesso a direitos e serviços e reduzir vulnerabilidades, com efeitos que se expressam na formalização de uniões e seus desdobramentos (adoção e habitação), na mitigação de violências e melhoria do bem-estar, na dinamização de turismo e economias locais, no aumento de consumo e arrecadação (impostos), na inserção produtiva (educação, trabalho e renda) e no fortalecimento da rede de acolhimento e proteção social (abrigamento, situação de rua, migração e enfrentamento à violência doméstica).

Fronteira entre o desenvolvimento simbólico e material: é preciso trazer efetividade às políticas públicas a fim de ultrapassar a linha do mero reconhecimento normativo e da institucionalização formal sem sentido público a fim de trazer mecanismos concretos de enfrentamento à desigualdade territorial, como a regionalização, a interiorização e a setorialização das demandas.

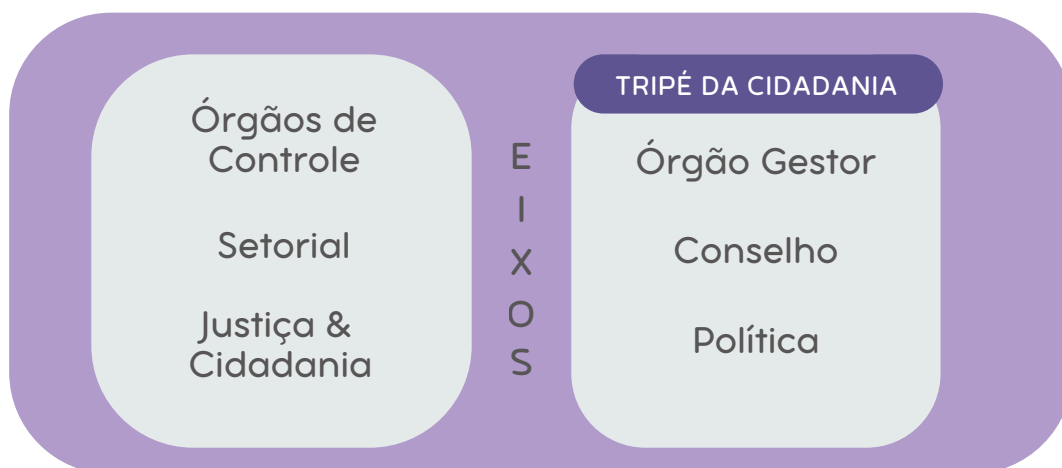
Realização



Financiamento



METODOLOGIA



Justiça & Cidadania: direitos e garantias individuais e coletivas na legislação

Setoriais: políticas vinculadas a áreas temáticas específicas (saúde, educação, cultura, segurança pública, trabalho, assistência social, turismo e outros).

Órgãos de controle: instituições atribuição de fiscalizar a ação do Poder Executivo e atuar para reduzir violações e promover direitos por meio de controle, responsabilização e indução de políticas públicas.

INDICADORES DE AVALIAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+

Governança e Conformidade		Diversidade e Inclusão
Indicadores Históricos	Complementares	Inclusão Trans (x2) Inclusão LGBTI+ (x2) Inclusão Mulheres Inclusão Racial Rotina de Trabalho
Resistência (x2)	Status (x2)	Transparência e Divulgação
Especificidade (x3)	Cargos	
Denominação Adm (x2)	Estrutura Física	
Denominação Superior	Cultura Organizacional	
Denominação Regimental	Planejamento Estratégico	
Rigidez (x3)	Programa Integridade	
Estabilidade (x2)	Adequação LGPD	
PPA Matricial (x3)	Cadeia de Valor	
PPA Setorial	Monitoramento (x2)	
PPA/LOA Orçamentário	Banco de Dados	
Autorização Orçamentária (x2)	Ouidoria (x2)	
Liquidação Orçamentária (x3)	Qualificação Servidores	
Execução Metas PPA (x2)		
Conteúdo Metas PPA (x2)		

Realização

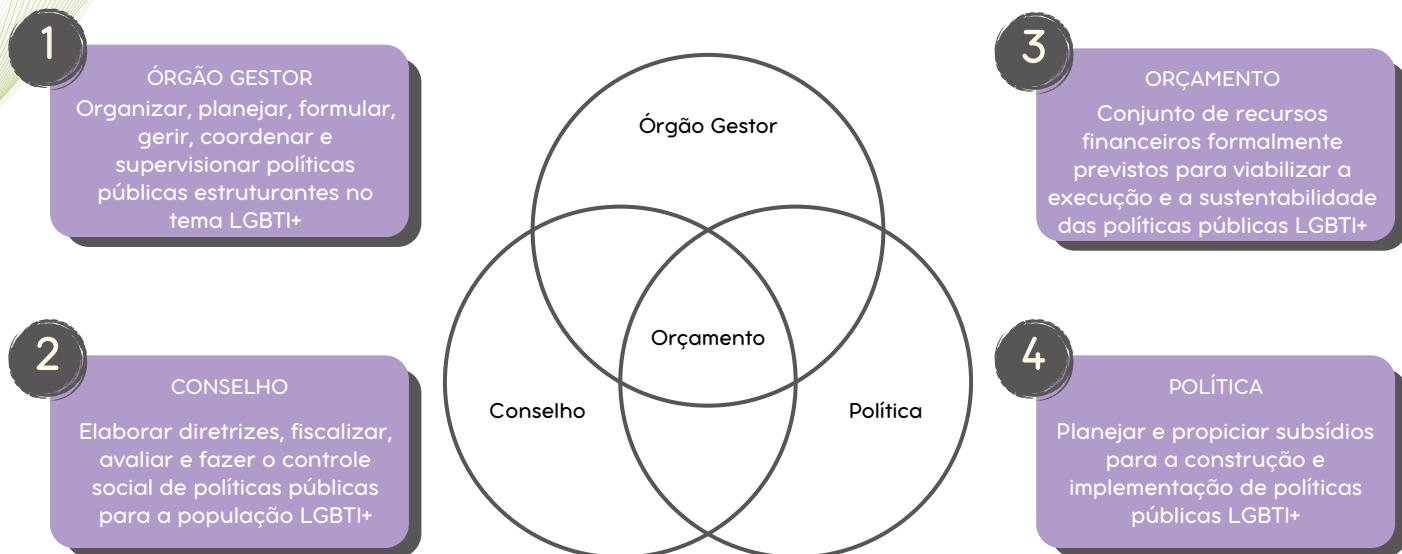


Financiamento



TRIPÉ DA CIDADANIA LGBTI+

Políticas de estratégia matricial



Utilizamos o termo “**Tripé da Cidadania LGBTI+**” voltado para a estruturação das políticas públicas matriciais.

Reinterpretamos o conceito inicial do “Tripé da Cidadania LGBTI+” para investigar a presença específica e dedicada de (i) um **Órgão Gestor LGBTI+**, que organiza, planeja, formula, gere, coordena e supervisiona políticas públicas no tema LGBT+ no Poder Executivo, (ii) um **Conselho LGBTI+**, órgão colegiado composto por membros de secretarias ou ministérios, bem como da sociedade civil, com natureza deliberativa sobre assuntos de interesse da comunidade LGBTI+ com o fim de elaborar diretrizes, fiscalizar, avaliar e fazer o controle social de políticas públicas para a população LGBTI+ e (iii) uma Política LGBTI+ voltada para planejamento e promoção de subsídios para construção e implementação de políticas públicas LGBTI+, composta por um **plano** com ações e metas para o enfrentamento da LGBTfobia e promoção da cidadania LGBTI+ e um **programa** implementado para atendimento e acolhimento das demandas da população LGBTI+. No centro disso tudo está o **Orçamento**, como conjunto de recursos financeiros formalmente previstos para viabilizar a execução e sustentabilidade das políticas públicas LGBTI+.

Para maiores informações, acessar os “Anais da 2ª Conferência Nacional de Políticas Públicas e Direitos Humanos para Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis e Transexuais – LGBT –” (Brasília, 2011), o Guia “Cidadania LGBT: Mapa de Boas Práticas Brasil – União Europeia” (Diálogos Setoriais, 2013). e a Tese de Doutorado da Prof. Silvia Aguião intitulada “Fazer-se no Estado: uma etnografia sobre o processo de constituição dos “LGBT” como sujeitos de direitos no Brasil contemporâneo (UNICAMP, 2014).

Realização



Cooperação Técnica



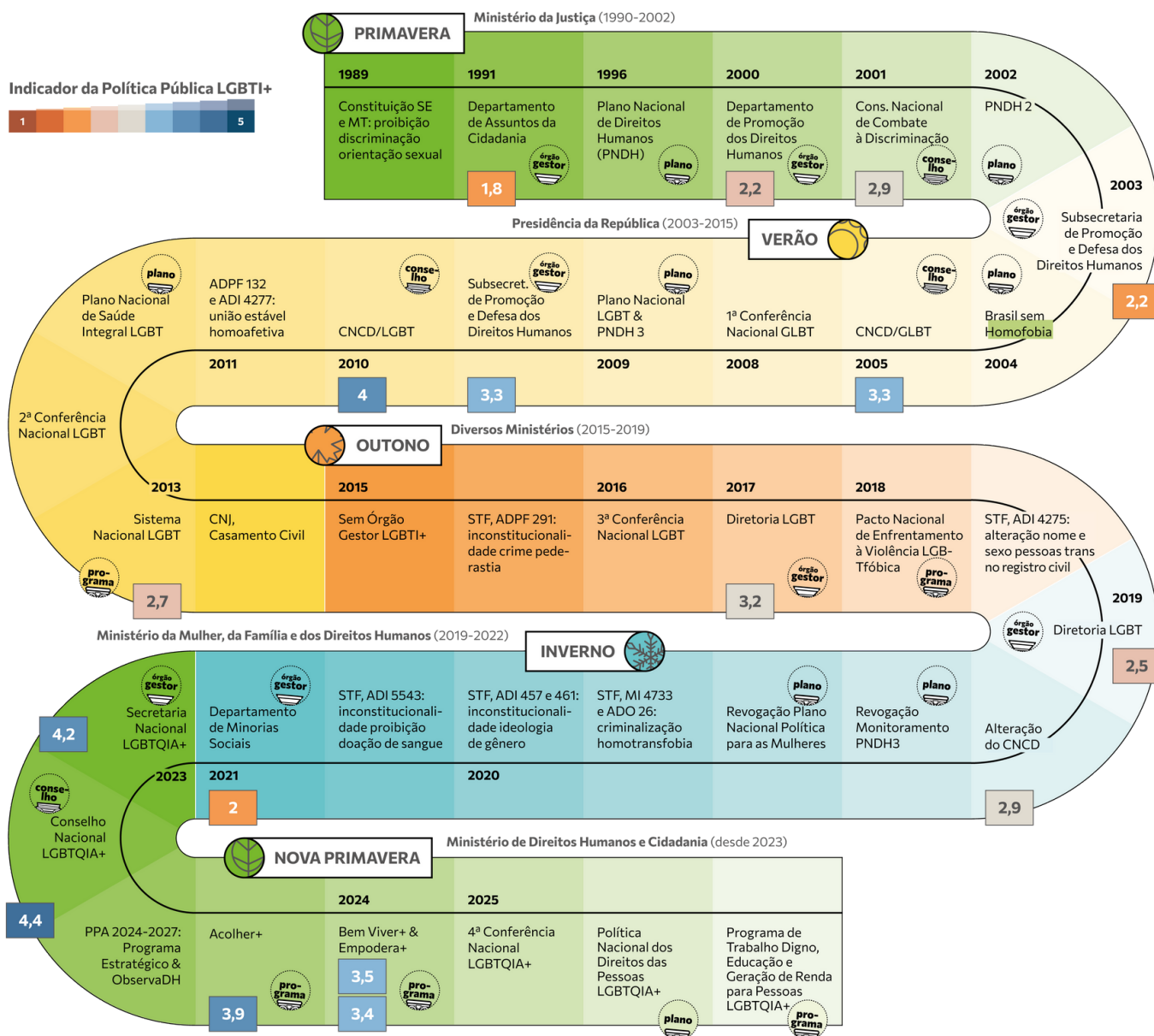
Parceria Técnica



NACIONAL

CICLO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+

Indicador da Política Pública LGBTI+



Realização



Cooperação Técnica



Parceria Técnica

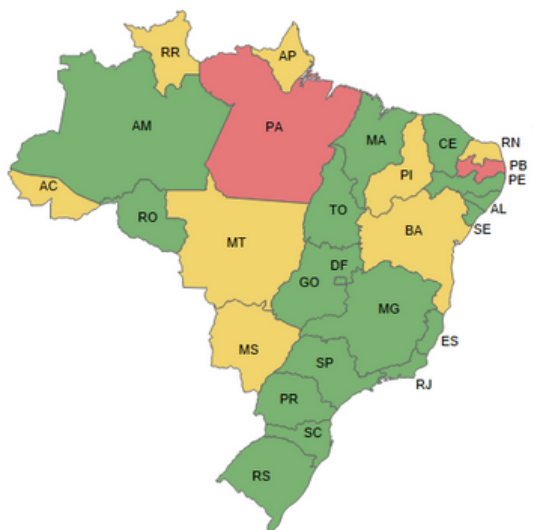


CENÁRIO 2021 & 2023

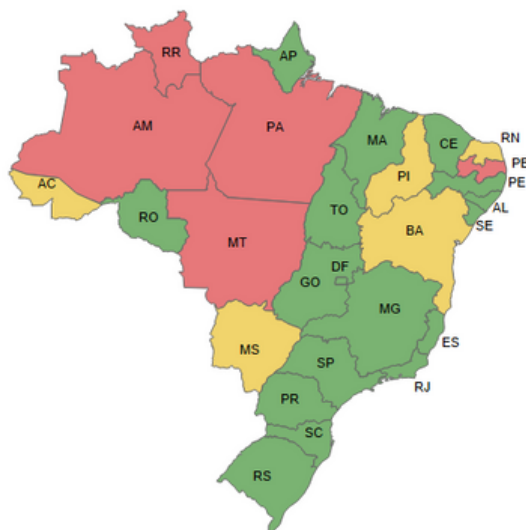
SOLICITAÇÕES DE INFORMAÇÃO

ESTADOS

ÓRGÃO GESTOR LGBTI+



CONSELHO LGBTI+



2 capitais não responderam às solicitações (sem motivo)
8 capitais responderam com informações diversas das solicitadas ou não responderam no prazo legal disponível.
16 capitais responderam o questionário conforme solicitado

CAPITAIS



Status Resposta
■ Preenchido ■ Sem preenchimento

Capitais	Status Solicitação	
Aracaju	Respondido	Sem preenchimento
Belém	Não enviado	Sem preenchimento
Belo Horizonte	Respondido	Preenchido
Boa Vista	Não enviado	Sem preenchimento
Campo Grande	Respondido	Preenchido
Cuiabá	Respondido	Preenchido
Curitiba	Respondido	Preenchido
Florianópolis	Respondido	Preenchido
Fortaleza	Enviado	Sem preenchimento
Goânia	Enviado	Sem preenchimento
João Pessoa	Respondido	Preenchido
Macapá	Respondido	Preenchido
Maceió	Respondido	Preenchido
Manaus	Respondido	Sem preenchimento
Natal	Enviado	Sem preenchimento
Palmas	Respondido	Sem preenchimento
Porto Alegre	Respondido	Preenchido
Porto Velho	Respondido	Sem preenchimento
Recife	Respondido	Sem preenchimento
Rio Branco	Não enviado	Sem preenchimento
Rio de Janeiro	Respondido	Sem preenchimento
Salvador	Não enviado	Sem preenchimento
São Luís	Enviado	Sem preenchimento
São Paulo	Respondido	Sem preenchimento
Teresina	Enviado	Sem preenchimento
Vitória	Respondido	Sem preenchimento

Nota explicativa: 1. Os estados foram coloridos apenas para melhor visualização dos resultados das suas capitais, o que não implica no resultado do estado ou de outros municípios além da capital

4 capitais não foram enviadas em razão de problemas no site ou login
5 capitais não responderam às solicitações (sem motivo)
8 capitais responderam com informações diversas das solicitadas, sem o preenchimento do questionário
9 capitais responderam o questionário conforme solicitado

Realização



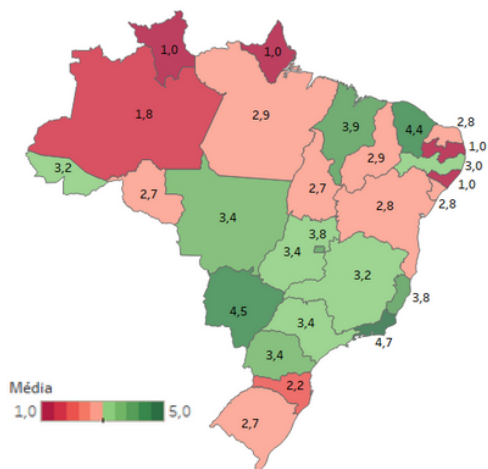
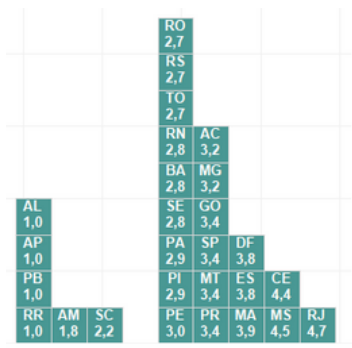
Financiamento



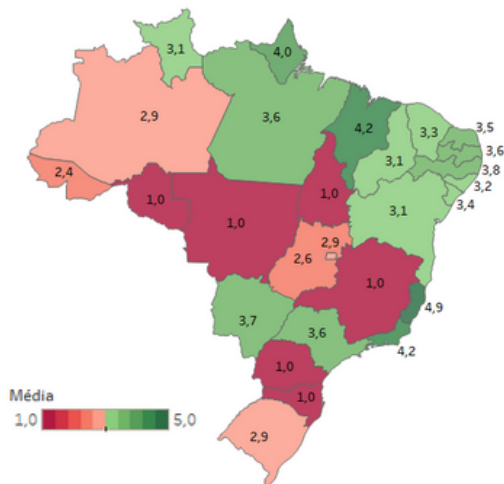
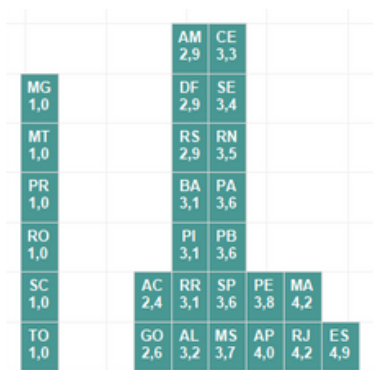
CENÁRIO 2021 & 2023

POLÍTICA MATRICIAL ESTADOS

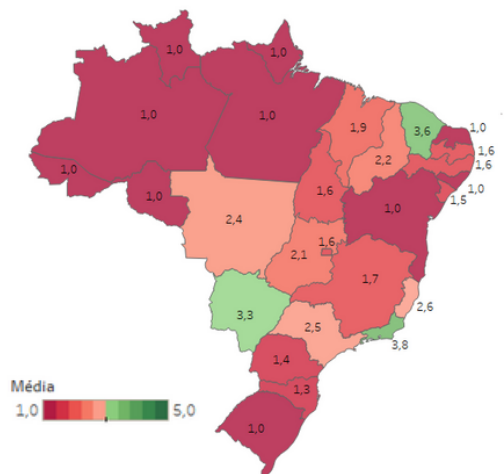
ÓRGÃO
GESTOR



CONSELHO



PLANO / PROGRAMA



Realização



Financiamento



CENÁRIO 2021 & 2023

POLÍTICA MATRICIAL CAPITAIS

ÓRGÃO GESTOR

	São Paulo	Belém	Rio de Janeiro	Porto Alegre	Natal	BH	João Pessoa	Salvador	Florianópolis	Fortaleza	Campo Grande	Maceió	Vitória	Recife	Goiânia
A. Resistência	3	3	3	3	5	2	3	3	2	3	3	3	3	2	4
B. Rigidez	5	5	4	4	5	4	5	5	5	4	4	4	4	1	5
C. Estabilidade	5	4	5	5	2	5	5	5	2	1	5	4	4	5	4
D. Status	5	5	5	5	5	5	5	1	5	5	5	5	5	5	1
E. Especificidade	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	5	5	5	5	5
F. Estrutura Física	5	5	5	5	5	5	5	1	5	5	3	5	1	5	1
G. Transparência	5	5	3	2	1	5	4	2	2	2	3	2	2	1	1
H. Publicidade	5	5	4	2	1	5	5	1	2	1	3	1	1	1	1
I. LAI	4	2	4	5	3	5	5	2	5	3	5	5	4	4	3
J. PPA 2022-2025	5	5	4	5	5	2	1	5	2	5	1	1	1	2	1
K. LOA 2024	5	2	2	1	2	2	1	2	1	1	1	1	1	2	1
Média OGM	4,7	4,1	3,9	3,9	3,9	3,7	3,7	3,4	3,3	3,3	3,3	3,2	2,8	2,7	2,7

CONSELHO

	Florianópolis	São Paulo	Maceió	Cuiabá	Salvador	Fortaleza	João Pessoa	Teresina	Curitiba	Recife	Belém	Natal	BH
A. Resistência	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1
B. Rigidez	5	4	5	5	5	5	5	5	5	5	5	4	4
C. Estabilidade	4	5	5	5	3	5	2	5	2	2	2	3	1
D. Status	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	5	1
E. Estrutura Física	5	5	5	5	5	1	1	1	3	1	1	1	1
F. Transparência	5	5	4	2	3	3	3	2	1	2	3	1	5
G. Publicidade	4	5	3	2	4	3	3	1	1	3	3	1	5
H. LAI	5	4	4	5	2	3	5	3	5	4	2	3	5
I. Periodicidade Reuniões	5	5	5	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
J. LOA 2024	2	1	1	1	5	1	1	1	1	1	1	1	1
Média CM	4,6	4,4	4,4	4,1	3,9	3,7	3,5	3,5	3,4	3,3	3,1	2,9	2,7

PLANO / PROGRAMA

	São Paulo	Fortaleza	Salvador	BH	Natal	Recife	Florianópolis
A. Resistência Geral	4	5	5	4	4	4	4
B. Rigidez Programa	4	4	4	4	5	4	1
C. Estabilidade	5	2	3	4	2	5	1
D. Status Programa	5	5	5	5	5	5	1
E. Especificidade	5	5	5	5	5	5	1
F. Estrutura Física	5	5	5	5	5	5	1
G. Regionalização	5	2	2	2	2	2	1
H. PPA 2022-2025	5	5	5	5	5	2	2
I. LOA 2024	5	1	2	3	2	2	1
J. LOA Per Capita	3	2	3	4	3	2	1
K. Monitoramento	1	1	1	1	1	1	1
L. Central de Denúncias	5	5	5	5	5	4	1
M. Transparência	5	2	4	4	1	4	1
N. Publicidade	5	1	4	4	3	4	1
O. LAI	4	3	1	5	3	4	1
FF. Rigidez Plano	1	5	4	1	1	1	4
GG. Status Plano	1	3	3	1	1	1	5
HH. Transparência Plano	1	3	4	1	1	1	5
II. Sucesso Plano	1	4	1	1	1	1	1
Média PP	3,7	3,5	3,4	3,3	3,0	2,8	1,7

Nota explicativa: As capitais ausentes e não incluídas em cada eixo não dispõem do respectivo órgão matricial.

Realização

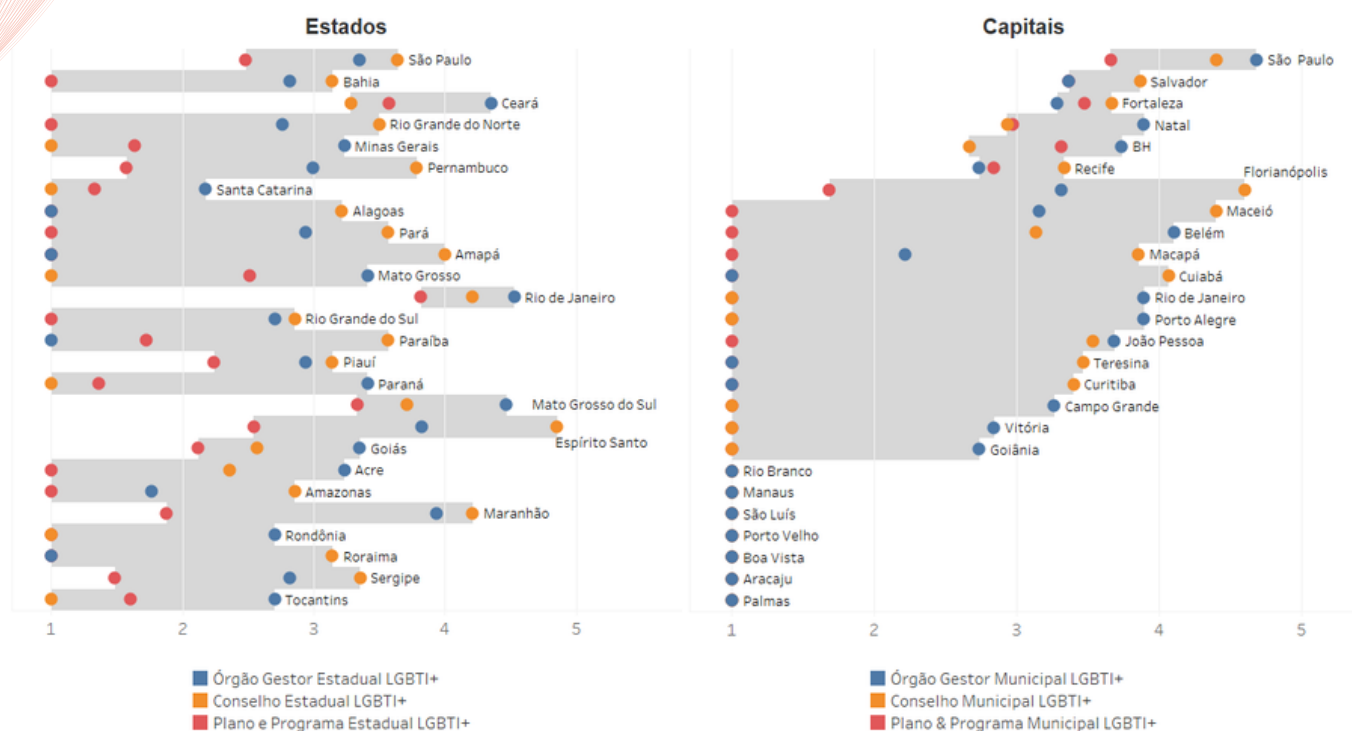


Financiamento



CENÁRIO 2021 & 2023

POLÍTICA MATRICIAL ESTADOS & CAPITAIS



ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º	25º	26º	27º
RJ	MS	ES	DF	CE	SP	MA	PI	PA	PE	GO	MT	SE	PB	MG	RN	BA	PR	AP	RS	SC	AM	AL	AC	TO	RR	RO
4,3	3,9	3,9	3,7	3,6	3,4	3,4	3,2	3,0	2,9	2,9	2,9	2,7	2,7	2,6	2,6	2,6	2,5	2,4	2,3	2,2	2,2	2,1	2,1	2,0	1,6	1,6

CAPITAIS

1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º	9º	10º	11º	12º	13º	14º	15º	16º	17º	18º	19º	20º	21º	22º	23º	24º	25º	26º
São Paulo	Salvador	Natal	Maceió	Recife	Florianópolis	Fortaleza	Belo Horizonte	João Pessoa	Belém	Rio de Janeiro	Cuiabá	Curitiba	Goiania	Vitória	Teresina	Porto Alegre	Macapá	Aracaju	Campo Grande	Manaus	Porto Velho	Rio Branco	São Luís	Boa Vista	Palmas
3,8	3,7	3,3	3,0	2,9	2,8	2,7	2,6	2,6	2,5	2,4	2,1	2,0	2,0	1,9	1,9	1,9	1,9	1,9	1,7	1,2	1,1	1,0	1,0	1,0	1,0

Plano e Programa LGBTI+ (P&PM) ainda são o “calcanhar de Aquiles” das políticas públicas voltadas para promoção da cidadania LGBTI+ no nas capitais e estados brasileiros.

Insuficiência de desenvolvimento conjunto das políticas matriciais entre estados e capitais. A região Norte apresenta 5 capitais sem políticas matriciais: Rio Branco/AC, Manaus/AM, Porto Velho/RO, Boa Vista/RR e Palmas/TO.

Realização

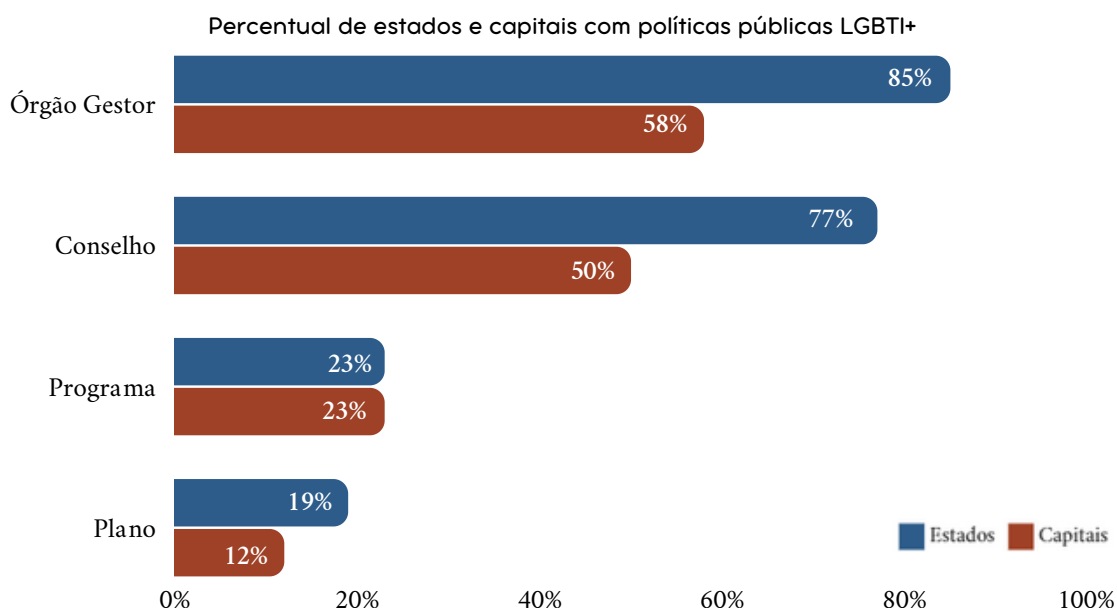


Financiamento



CENÁRIO 2021 & 2023

DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+



REGIÃO NORTE

Estado	Ranking (1º-27º)	Nota (1-5)	Capital	Ranking (1º-22º)	Nota (1-5)
Acre (AC)	24º	2,1	Rio Branco	22º	1
Rondônia (RO)	27º	1,6	Porto Velho	21º	1,1
Amazonas (AM)	22º	2,2	Manaus	20º	1,2
Roraima (RR)	26º	1,6	Boa Vista	22º	1
Amapá (AP)	19º	2,4	Macapá	18º	1,9
Pará (PA)	9º	3	Belém	10º	2,5
Tocantins (TO)	25º	2	Palmas	22º	1

ÓRGÃO GESTOR LGBTI+

- Estrutura resistente (coordenação ou superintendência), presença de orçamento específico tanto em PPA, estrutura física e estabilidade do órgão no tempo.

CONSELHO LGBTI+

- Estrutura física, estabilidade no tempo, periodicidade das reuniões e orçamento específico.

PLANOS/PROGRAMAS LGBTI+

- Orçamento específico no PPA, setor de monitoramento, estrutura física, estabilidade no tempo e especificidade, interiorização e setorialidade nas ações.

Realização



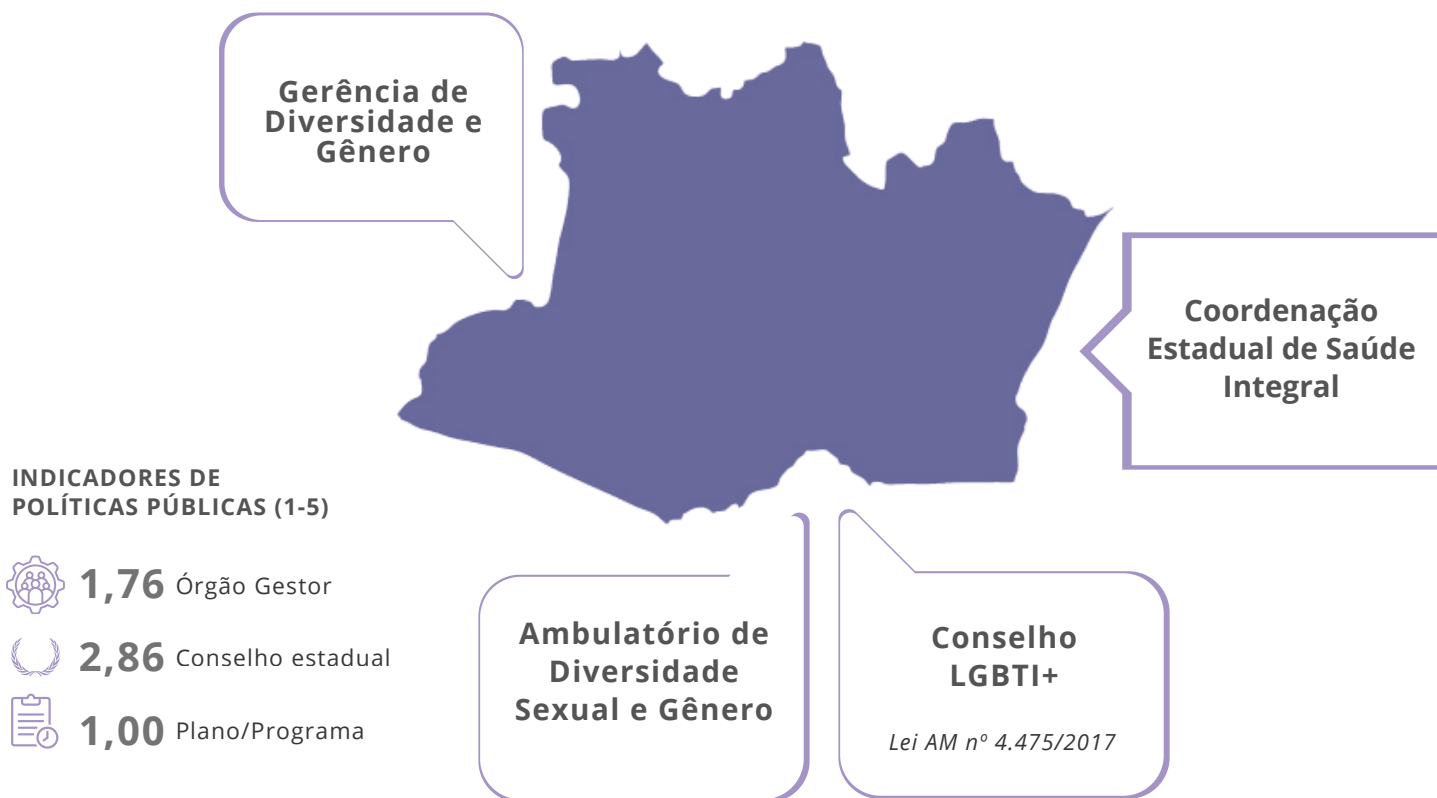
Financiamento





MAPA DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+ 2026

POLÍTICAS MATRICIAIS



OUTROS ÓRGÃOS PÚBLICOS DE CONTROLE

MPAM	DPAM	PCAM	TJAM	ALAM
↓ Não há informações sobre normativas específicas ou subdivisão/núcleo relacionados à promoção da cidadania e enfrentamento à violência em razão de identidade de gênero e orientação sexual.	↓ Não há informações sobre normativas específicas ou subdivisão/núcleo relacionados à promoção da cidadania e enfrentamento à violência em razão de identidade de gênero e orientação sexual.	↓ Não há informações sobre normativas específicas ou subdivisão/núcleo relacionados à promoção da cidadania e enfrentamento à violência em razão de identidade de gênero e orientação sexual.	↓ Não há informações sobre normativas específicas ou subdivisão/núcleo relacionados à promoção da cidadania e enfrentamento à violência em razão de identidade de gênero e orientação sexual.	↓ Não há informações sobre normativas específicas ou subdivisão/núcleo relacionados à promoção da cidadania e enfrentamento à violência em razão de identidade de gênero e orientação sexual.

Realização



Financiamento





LINHA DO TEMPO DE POLÍTICAS PÚBLICAS LGBTI+

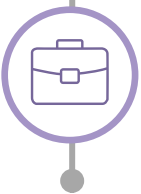
POLÍTICAS SETORIAIS

2017
2024
2025



Portaria Conjunta nº 1/2019: Comitê Técnico de Saúde Integral LGBT
Decreto AM nº 44.182/2021: Homologa a Política de Saúde Integral de LGBT
Decreto AM nº 46.139/2022: Homologa o I Plano Operativo da Política de Saúde Integral LGBTI+ do Amazonas 2022-2023

2023



Lei AM nº 6.526 de 20 de outubro de 2023: Estabelece a igualdade e oportunidade no mercado de trabalho para pessoas LGBTQIAPN+, com medidas de proteção contra a discriminação.

DIREITOS NA LEGISLAÇÃO

2006



Lei AM nº 3.079, de 02 de agosto de 2006: Dispõe sobre o combate à prática de discriminação em razão de orientação sexual do indivíduo, a aplicação das penalidades decorrentes.

2007



Lei AM nº 3.211, de 28 de dezembro de 2007: Institui o Dia Estadual de Luta Contra a Homofobia, a ser comemorado anualmente no dia 17 de maio.

2016



Lei Promulgada AM nº 323, de 10 de março de 2016: Dispõe sobre a proibição do uso de recursos públicos para a contratação de shows artísticos que desvalorizem, ofendam, incentivem a violência ou exponham as mulheres à situação de constrangimento, bem como estimulem a homofobia e a discriminação racial.

2019



Lei AM nº 4.895, de 26 de julho de 2019: Dispõe sobre a Caminhada em Combate à LGBTFOBIA.

2023



Lei AM nº 6.176, de 03 de janeiro de 2023: Institui a Semana Estadual da Visibilidade e Promoção de Direitos das Populações LGBTQIA+ no Estado do Amazonas.

2023



Lei AM nº 6.379, de 02 de agosto de 2023: Dispõe sobre as penalidades a serem aplicadas aos torcedores e aos clubes de futebol cujas torcidas praticarem atos de racismo e homofobia em estádios do Estado do Amazonas.

Realização



Financiamento



MANAUS (AM)

PROGRAMA ATENA - ESTRATÉGIAS E AÇÕES EM ADVOCACY
PARA A CIDADANIA LGBTI+ NOS PODERES EXECUTIVOS
MUNICIPAIS

MAPA DE POLÍTICAS PÚBLICAS MUNICIPAIS LGBTI+ 2026



**Grupo Condutor
Intersetorial
para atenção à
população LGBT**

INDICADORES MATRICIAIS LGBTI+ (1-5)



X Órgão Gestor



X Conselho Municipal



X Plano/Programa

**Infrações
administrativas por
atos de racismo nos
complexos esportivos e
culturais, centros de
eventos e ginários
 poliesportivos**

*Lei Manaus
nº 3.248/2023*

**Considera utilidade
pública:
Associação
Amazonense de Gays,
Lésbicas e Travestis**

Lei Manaus nº 796/2004

**Política de Saúde
Integral LGBTI+**

*Portaria SUBGSSEMSA
nº 181/202*

Realização



Financiamento



AMAZONAS (AM)

PESSOAS REFUGIADAS & MIGRANTES LGBTI+

DESTAQUES:

- Especializado em Pessoas Refugiadas e Migrantes LGBTI+
- Especializado em refúgio e migração

SERVIÇOS:

JURÍDICO

- Visões de direitos em geral
- Casos de violência, preconceito e discriminação
- Direito Trabalhista
- Documentação
- Inclusão de Nome Social em documentação migratória

SEGURANÇA ALIMENTAR

- Doações de Alimentos/Cestas básicas
- Fornecimento de Voto-Alimentação
- Distribuição de Refeições

GERAÇÃO DE RENDA

- Empregabilidade
- Empreendedorismo

SOCIABILIDADE

- Atividades de Integração
- Atividades Culturais
- Atividades Esportivas

SAÚDE

- Respostas para HIV/STIs
- Acompanhamento para a população vivendo com HIV/STIs
- Acolhimento/Avaliação Médica
- Encaminhamento para Hormonização
- Atendimento Psicológico/Psicossocial

OUTRAS DOAÇÕES

- Doações de Roupas
- Doações de Móveis, Eletrodomésticos e Eletrônicos
- Doações de Material de Higiene

EDUCAÇÃO

- Cursos presenciais
- Cursos Profissionalizantes
- Cursos de Português e outros idiomas

CONECTIVIDADE

- Disponibilização de Rede Wi-Fi Gratuita
- Disponibilização de computador para uso público

ASSISTÊNCIA

- Atendimento Social
- Alimentação
- Apoio financeiro para casos vulneráveis

1. CASA MIGA LGBTIA+

Casa de acolhimento para pessoas LGBTIA+, com atendimentos sociais, psicológicos, em empregabilidade e segurança alimentar para residentes e/ou visitantes

ENDEREÇO: Rua Silva Ramos, 839 - Centro, Manaus/AM

ATENDIMENTO: Seg-sab, 8-17 hrs

- +55 92 99206-0485
- contato@casamiga.org
- @casamigaorg
- casamiga.org

SERVIÇOS:



2. INSTITUTO MANA

Emancipação feminina, promoção e defesa dos direitos das mulheres e combate à violência de gênero contra mulheres cis e trans

ENDEREÇO: Av. Brasil, 1325, Compensa - PAC Compensa - Pronto Atendimento ao Cidadão, Manaus/AM

ATENDIMENTO: Seg-sab, 8-17 hrs

- +55 92 99912-5640
- oinstitutomana@gmail.com
- @institutomana
- institutomana.com

SERVIÇOS:



3. ASSOCIAÇÃO DE TRAVESTES, TRANSEXUAIS E TRANSGÊNEROS DO AMAZONAS - ASSOTRAM

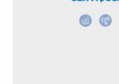
Fundada na busca por espaço e direitos que são negados a partir do momento em que começamos a assumir nossas identidades

ENDEREÇO: Rua Virgílio Freire, 27, Conjunto Eldorado, Manaus/AM

ATENDIMENTO: Sob agendamento

- +55 92 99203-6357
- assotram@gmail.com
- @assotram

SERVIÇOS:



4. GERÊNCIA DE DIVERSIDADE E GÊNERO DA SECRETARIA DE ESTADO DE JUSTIÇA, DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Articula e viabiliza a efetividade das políticas públicas de direitos humanos da população LGBTIAPN+

ENDEREÇO: Rua Bento Maciel, 2, Conj. Celaramazon, Adlandópolis, Manaus/AM

ATENDIMENTO: Seg-sex, 8-17 hrs

- +55 92 98265-8680
- gdp@sejuc.am.gov.br
- @sejucam
- sejuc.am.gov.br

SERVIÇOS:



5. COLETIVO EMPREGAY - EMPREENDEDORISMO E CULTURA LGBTIQA DO AMAZONAS

Promover a diversidade, inclusão e a dignidade de pessoas LGBTIQA que vivem no empreendedorismo e na cultura

- +55 92 98470-0860
- coletivoempregay@gmail.com
- @coletivoempregay
- facebook.com/coletivoempregay

SERVIÇOS:



6. ASSOCIAÇÃO TRANSMASCULINA DO AMAZONAS - ATAM

Luta pelo acesso a cidadania da população trans

ATENDIMENTO: Seg-sex, 8-18 hrs

- +55 92 99028-1950
- atam.coordenacao@gmail.com
- @transmasco.am

SERVIÇOS:



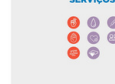
7. ASSOCIAÇÃO HUMANIZA COLETIVO FEMINISTA

Grupo de mulheres que atua no enfrentamento à violência obstétrica e na promoção de direitos humanos e de direitos sexuais e reprodutivos

ATENDIMENTO: Seg-sex, 8-18 hrs

- +55 92 98402-3485
- humaniza.coletivofeminista@gmail.com
- @humanizacoletivo

SERVIÇOS:



8. ASSOCIAÇÃO DE GAYS, LÉSBICAS E TRAVESTES NA TRÍPLICE FRONTEIRA AGLT-TF

Garantir a qualidade de vida e a cidadania de pessoas LGBTT das cidades que formam a trílice fronteira

ENDEREÇO: Rua São Sebastião, s/n, Comina, Tabatinga/AM

ATENDIMENTO: Seg-sex, 8-17 hrs

- +55 92 99353-9016
- diversidadenahorizonte@gmail.com
- @tabatingaaglt
- facebook.com/tabatingaaglt
- aglttf.wordpress.com

SERVIÇOS:



9. ASSOCIAÇÃO DE GAYS LÉSBICAS E TRAVESTES DE PARINTINS - AGLTPIN

Defesa da liberdade e cidadania e melhoria da qualidade de vida

ENDEREÇO: Avenida Nações Unidas, 3506, São José Operário, Parintins/AM

ATENDIMENTO: Seg-sex, 8-17 hrs

- +55 92 99382-8318
- diversidadenahorizonte@gmail.com
- @agltpin

SERVIÇOS:



10. HERMANITOS

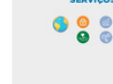
Contribuir para o desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida de pessoas migrantes e refugiadas

ENDEREÇO: Av. Leonardo Malcher, 1070, Centro, Manaus/AM

ATENDIMENTO: Seg-sex, 8-17 hrs

- +55 92 99423-5431
- contato@hermanitos.org.br
- @hermanitos.org.br
- hermanitos.org.br

SERVIÇOS:

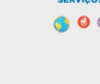


11. COLETIVA MULHERES EM MIGRAÇÃO PELA PAZ

Articular processos de agência e defesa de direitos voltados para a justiça social, culturas de paz e sem violências

- mujeresenmigracionpaz@gmail.com
- @MeMPaz

SERVIÇOS:



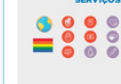
12. FUNDO DE POPULAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS - UNFPA

Agência da ONU responsável por questões populacionais, em especial, saúde sexual e reprodutiva, gênero, raça e etnia

ATENDIMENTO: Seg-qui, 8-17 hrs / Sex, 8-12 hrs

- +55 95 9400-0111
- @unfpabrazil
- brasil.unfpa.org/pt-br

SERVIÇOS:



13. CENTRO DE APOIO E REFERÊNCIA A REFUGIADOS E MIGRANTES - CARE

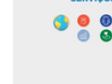
Acolher, acompanhar, orientar e integrar migrantes e refugiados em Manaus

ENDEREÇO: R. C Quatro, 120, Cachoeirinha, Manaus/AM

ATENDIMENTO: Seg-sex, 7h30-16h30

- nucleo.manaus@care.org.br
- care.org.br/projetos/care

SERVIÇOS:



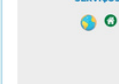
14. POSTO DE RECEPÇÃO E APOIO PARA MIGRANTES, REFUGIADOS E APÁTRIDAS - PRA

Acolhimento e direcionamento de migrantes, refugiados e apátridas em situação de vulnerabilidade social

ENDEREÇO: Av. Tanque Topográfico, 3224, Da Paz (ao lado da Semea), Manaus/AM

- pra@sejuc.am.gov.br

SERVIÇOS:



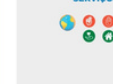
15. SERVIÇO DE ACOLOHIMENTO INSTITUCIONAL PARA ADULTOS E FAMÍLIAS

Abrigo Institucional, Casa Lar, Casa de Passagem

ENDEREÇO: Rua Sargento Oscar 41, Barreiros, Tabatinga/AM

ATENDIMENTO: Encaminhamento através do CREAS

SERVIÇOS:



16. ASSOCIAÇÃO DE MULHERES PÉROLAS DE TABATINGA - MAIS AMOR

Organização sem fins lucrativos que acolhe mulheres vítimas de violência doméstica e pessoas em situação de vulnerabilidade

ENDEREÇO: Rua Ottoni Blac, s/n, R. Barão, Tabatinga/AM

ATENDIMENTO: Seg-sex, 9-18 hrs

- +55 97 99888-1099
- perolas2023@gmail.com
- @perolasdetabatinga

SERVIÇOS:



As informações desta página foram retiradas da publicação "Mapa das redes comunitárias e de serviços para pessoas refugiadas e migrantes LGBTQI+" no Estado do Acre, realizado pela ACNUR em parceria com a organização LGBTQ+Movimento, disponível no [link](#).

Realização



Financiamento



AGRADECIMENTOS



GOVERNO DO
ACRE
Trabalho para cuidar das pessoas

SEASDH
SECRETARIA DE ESTADO DE ASSISTÊNCIA
SOCIAL E DIREITOS HUMANOS

Secretaria de
**Justiça, Direitos
Humanos e Cidadania**



AMAZONAS
GOVERNO DO ESTADO

TRABALHO QUE TRANSFORMA

A Fase 6 do **Programa Atena** nasce do desafio de transformar diagnóstico em capacidade de ação nos territórios. Após mapear, entre 2021 e 2024, as políticas públicas LGBTI+ nos governos estaduais e nas 26 capitais, e aprofundar a análise federal na Fase 3 em 2025, o Programa avança para um ciclo dedicado à formação, comunicação e advocacy, com foco prioritário nos estados da Região Norte.

Nesta etapa, o Atena organiza encontros com lideranças e organizações locais, traduzindo dados, indicadores e a lógica do Tripé da Cidadania LGBTI+ em ferramentas práticas de monitoramento, diálogo com gestores e controle social. A **comunicação** passa a operar como estratégia de difusão e engajamento, com materiais acessíveis e adaptados à realidade regional e local, fortalecendo a narrativa pública sobre direitos, violência e políticas de cuidado. Já o eixo de **advocacy** visa agendas de incidência política a fim de fortalecer laços entre sociedade civil e Poder Público e estabelecer a sustentabilidade das ações por meio de propostas e encaminhamentos a partir da realização de Seminários locais.

Ao concentrar esforços na Região Norte, a Fase 6 reconhece desafios históricos de assimetria institucional e territorial no Brasil e aposta na combinação entre evidência, participação e advocacy para ampliar capacidade estatal e reduzir a distância entre proteção normativa e efetividade.



Realização



Financiamento

